Esta história é trazida gratuitamente a você por **Ririro.com/pt**. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias.

As histórias podem ser lidas online, baixadas ou impressas, e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Te desejamos muitas leituras divertidas!

Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Sorriso de Sizwe

Tinha chovido por dias, e todo mundo estava mal-humorado. Todo mundo, exceto Sizwe, que acordava com um sorriso no rosto todas as manhãs.



— Yoh! Sizwe! Esse sorriso é mágico! — disse vovó. — É para mim?
Sizwe levou a mão à boca, assustado.
— Mas é MEU sorriso, vovó — sussurrou ele.

Sua mãe riu.
— Sizwe! Um sorriso é algo que você pode dar sem perder. Veja só!



Ela o levantou diante do espelho. Lá estava o sorriso dele, tão brilhante quanto antes.

Era hora de sair. Mamãe abotoou a capa de chuva de Sizwe, e lá foram eles, pela chuva, até a biblioteca.

Na rua, sua melhor amiga Zanele estava na janela de casa, olhando a chuva tristemente.



Sizwe sentiu seu sorriso subir, subir devagar...
Antes que percebesse, ele SALTOU do seu rosto e VOOU pelo jardim até Zanele.

Zanele segurou o sorriso com força – era precioso demais para deixá-lo escapar.

Enquanto Sizwe seguia para a biblioteca, a campainha da casa de Zanele tocou. Era o carteiro, com uma carta da prima favorita dela.



Zanele ficou tão feliz que o sorriso subiu novamente e brilhou para o carteiro.

– Obrigada, senhor Carteiro! – disse ela.

O sorriso de Zanele foi a coisa mais brilhante que o carteiro viu naquela manhã. Ele o aqueceu enquanto seguia, ainda sob a chuva.



Chegou a uma casa grande. Do outro lado do portão, um cachorro rodava em círculos, latindo, latindo, latindo. Ele era tão bobo que o carteiro não resistiu: sorriu.

O sorriso saltou pelo portão com um brilho de alegria.

O cachorro parou de latir. Ergueu as orelhas e abanou o rabo. Então correu de volta para casa, levando o sorriso quentinho e precioso.



Um senhor curvado abriu a porta.

— Ah, não! Você não pode entrar. Está todo molhado! — disse ele ao cachorro. Mas, de repente, o sorriso brilhou para o velho.

O homem se endireitou um pouco.

– Ixi... quem se importa com a chuva? Vamos passear, garoto! –
E lá foram eles, pulando nas poças d'água.



Na faixa de pedestres, estava a mal-humorada senhora Makabela, a guarda de trânsito. Ela parecia fria, molhada e muito, muito triste.

O velho sabia exatamente o que fazer.

– Bom dia, senhora Makabela! – chamou, e sorriu com o maior e mais brilhante dos sorrisos.

Mas a senhora Makabela... não sorriu de volta.

Ficar na chuva por dias pode deixar um rosto muito triste.

Mas um sorriso é algo mágico, e, agora, o sorriso estava tão forte e tão brilhante que era difícil mantê-lo guardado.
Não funcionou de imediato, mas pouco a pouco ele começou a aparecer, até que, por fim...!

Um grande e belo sorriso iluminou o rosto da senhora Makabela!



O sino da escola tocou, e as crianças correram para atravessar a rua. A senhora Makabela ergueu a placa e sorriu, sorriu para cada uma delas.

As crianças sorriram para suas mães e pais, para suas vovós e tios, irmãos e irmãs.



Sorriram para o motorista do ônibus, para o verdureiro e para dona Makau, que foi sorrir para o marido, que sorriu para o prefeito...

Os sorrisos saltaram, rolaram, brilharam e reluziram até que TODO MUNDO estava sorrindo, e rindo, e gargalhando na chuva!

Na biblioteca, tudo estava em silêncio, exceto pelo som da chuva.



— Hora de ir — disse a mãe de Sizwe, fechando o livro.

— Ah, mãe... — disse Sizwe, que tinha ficado sem sorrisos.

Mas quando eles saíram para a rua...



QUE CENA!
Toda a cidade estava ali!
TODO MUNDO!

E TODOS estavam sorrindo!

Os sorrisos saltavam ao redor e brilhavam para Sizwe.
Eles o aqueciam, faziam cócegas, subiam, subiam dos dedos dos pés até o topo da cabeça...
Ele ficou tão cheio de alegria que o sorriso explodiu, brilhante e radiante.



E então, algo mudou.
A tarde escura e chuvosa já não parecia tão escura assim.

Seria possível...? SIM!
As nuvens se abriram, e o sol apareceu, brilhando sobre todos.
Com o maior, mais brilhante e mais maravilhoso sorriso do céu.